



### LITERATURA INFANTIL E LUDICIDADE: sensibilização de crianças acerca da interação com animais domésticos

Fabiana Lasta Beck Pires<sup>1</sup>

Fernando Lieberknecht<sup>2</sup>

Mônica de Souza Trevisan<sup>3</sup>

Tanieli Bornholdt<sup>4</sup>

Juliano Severo<sup>5</sup>

Aliscia Garcia Miranda da Silva<sup>6</sup>

**Instituição:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - IFFAR *Campus*-Panambi/RS

**Modalidade:** Relato de Extensão

**Eixo Temático:** Ciências Humanas e suas Tecnologias

#### Introdução

Desde o período da pré-história, a interação dos animais com os seres humanos pode ser observada, sendo que no princípio essa relação foi atrelada a funções direcionadas à proteção e auxílio, a caças e transporte de cargas e humanos (CAETANO, 2010). Com o processo de domesticação, emerge a relação de companheirismo entre os caninos e os seres humanos.

Contudo, nota-se que na atualidade, os animais domésticos passam por inúmeras situações de vulnerabilidades, tais como abandono, agressões, proliferação de doenças, entre outras. Essas atitudes geram consequências para a sociedade, como por exemplo a reprodução desordenada desses animais. Consequentemente, o Brasil é o quarto país com a

<sup>1</sup> Doutora em Educação, Docente e Coordenadora do Projeto Educar para não abandonar, e-mail: fabiana.pires@iffarroupilha.esu.br

<sup>2</sup> Pós-graduando em Gestão Escolar pelo Instituto Federal Farroupilha Campus-Panambi, voluntário do Projeto Educar Para não Abandonar, e-mail: fernandolieberknecht@gmail.com

<sup>3</sup> Doutora em Educação, Docente e Vice coordenadora do Projeto Educar Para não Abandonar: e-mail: monica.trevisan@iffarroupilha.edu.br

<sup>4</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal Farroupilha Campus-Panambi, bolsista do Projeto Educar para não abandonar, e-mail: tanieli.2021007820@iffarroupilha.edu.br

<sup>5</sup> Acadêmico do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal Farroupilha Campus-Panambi, voluntário do Projeto Educar Para não abandonar, e-mail: juliano.2021007670@iffarroupilha.edu.br

<sup>6</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal Farroupilha Campus-Panambi, voluntária do Projeto Educar Para não abandonar, e-mail: aliscia.20023010629@iffarroupilha.edu.br



maior população de animais do mundo – cerca de 106 milhões, ficando atrás da China, Estados Unidos e Reino Unido (ABINPET, 2016), evidenciando a importância dos cuidados em relação à saúde pública, em todo o País.

Sabendo das fragilidades vivenciadas pelos animais e sua relação com a saúde pública, surge o projeto Educar para não Abandonar, de cunho extensionista e com viés pedagógico, vinculado ao Instituto Federal Farroupilha *Campus* Panambi/RS. Nesse contexto, esta escrita tem por objetivo relatar uma experiência sensibilizadora voltada aos cuidados com animais domésticos, baseada na literatura infantil e na ludicidade.

## Metodologia

O respectivo trabalho caracteriza-se, de acordo com Gil (2002), como pesquisa de campo, visando descrever práticas extensionistas desenvolvidas nas escolas públicas e privadas do município de Panambi e região, eleitas pelo projeto Educar para não abandonar. Dentre as inúmeras estratégias de ensino, esta escrita debruça-se à análise do uso de livros literários infantis<sup>7</sup> acerca de animais domésticos resgatados pela ONG Amigos dos Animais de Rua de Panambi (AMAR).

As intervenções ocorreram em turmas de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, levando em consideração os três momentos pedagógicos apontados por Muenchen e Delizoicov (2014).

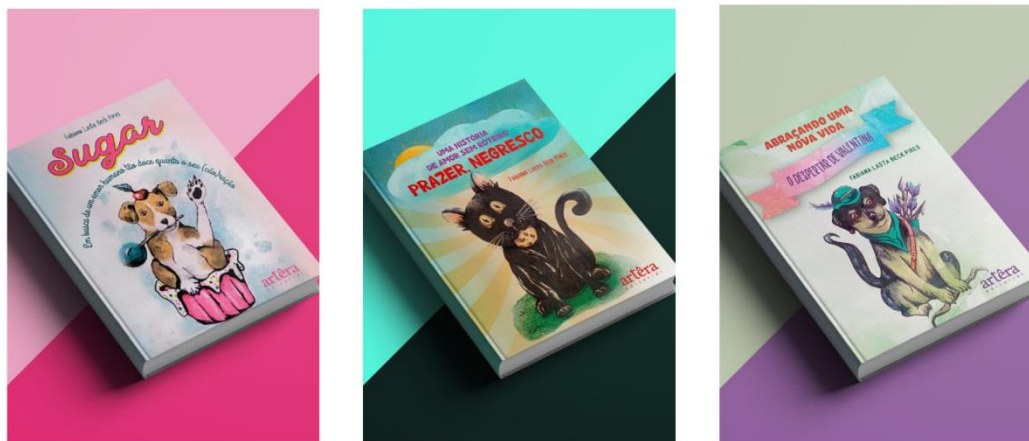
As contações de histórias apresentadas nas intervenções foram mediadas de forma dialógica e problematizadora, visando instigar os sujeitos a buscar memórias e sentimentos vivenciados com os animais domésticos. Ademais, as histórias suscitam reflexões acerca de cuidados básicos necessários como: alimentação, vacinação, castração, vermifugação, adoção responsável e moradia adequada.

## Resultados e discussões

No decorrer as intervenções foram apresentadas e discutidas três histórias, sendo elas: “Uma história de amor sem roteiro, Prazer Negresco”; “Sugar, em busca de um amor humano tão doce quanto seu (Cão) ração”; “Abraçando uma nova vida, o despertar de Valentina”, tendo como autoria Fabiana Lasta Beck Pires, docente coordenadora do projeto Educar para não abandonar. A figura 1 apresenta a ilustração dos livros supracitados.

<sup>7</sup> Os livros foram idealizados com fomento estadual e federal, via projeto FAPERGS e projeto de Extensão com fomento do IFFar.

**Figura 1:** Apresentação dos livros problematizados em contexto escolar



Fonte: Os autores (2023)

Durante as contações das histórias dos livros, os estudantes relatavam suas realidades sociais, vivenciadas a partir do convívio com a família e o entorno, surgindo diversos pontos de discussão, pautados em questões vinculadas ao bem-estar animal e suas relações afetivas para com eles. Após a contação, as crianças eram convidadas a falar e a desenhar a história, como ilustram as imagens a seguir:

**Figura 2:** Desenhos elaborados pelas crianças nas escolas



Fonte: Crianças de escolas públicas (2023)

Em conjunto com os desenhos realizados pelos estudantes, os relatos destacam atos afetivos e cuidados básicos, tais como: alimentação, lazer, higiene, entre outros. Salienta-se a importância dos animais domésticos no desenvolvimento infantil, conforme destacam Tatibana e Costa-Val (2009, p.15):



[...] A criança que convive com animais é mais afetiva, generosa e solidária, demonstra maior compreensão dos fatos e se sensibiliza mais com as pessoas e as situações. O contato com os animais possibilita que a criança aprenda sobre o ciclo da vida, as perdas, o nascer e o morrer e, assim, incorpore noções sobre sua própria natureza e sobre o mundo em que vive [...].

Em contraponto ao parágrafo anterior, nota-se falas das crianças advindas de situações de violência que presenciam, praticadas por adultos próximos a elas. A nossa preocupação é que alguns possam naturalizar tais atos, vindo a reproduzi-los no futuro, porém a maioria dos episódios retrata sentimento de tristeza e sofrimento nas crianças, que desenvolvem o senso de certo e errado, porém nessa fase da vida pouco podem fazer para mudar tal situação.

Enfatiza-se que os desenhos produzidos, assim como os seus relatos, estão diretamente interligados com a realidade dos estudantes. Os desenhos das crianças evidenciam a importância da ludicidade no processo da aprendizagem. A ludicidade encontra-se entrelaçada em nossa essência mediante questões cognitivas da memória e imaginação. De acordo com Mozzer e Borges (2008), a capacidade inicia-se na infância quando “Brincamos de brincar”, expandindo-se com o passar da maturidade humana.

### Considerações finais

O aumento da densidade populacional dos animais domésticos, associado aos maus-tratos, evidencia a importância de projetos educativos acerca da temática, que visem à transformação do olhar dos sujeitos em relação a eles. Referente às crianças, investe-se na sensibilização e prevenção de maus-tratos, objetivando a constituição de sujeitos adultos mais conscientes.

Os livros literários são deveras significativos para a aprendizagem, uma vez que por meio da leitura, potencializa-se a imaginação, sendo essencial para o processo de ensino e aprendizagem. Quanto mais instiga-se o processo de contação/invenção de histórias, mais imaginação o sujeito da aprendizagem terá (MOZZER; BORGES, 2008).

Assim sendo, enfatiza-se a importância de atividades lúdicas como agentes potencializadores da aprendizagem a fim de assegurar cuidados e prevenções associados aos animais domésticos. Conclui-se que a utilização da literatura infantil foi significativa para o aprendizado das crianças, destacando o lúdico como ferramenta imprescindível para o processo de sensibilização.

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



## Referências

ABINPET. **Setor Pet chega a R\$ 18 bilhões em 2015, mas não sem os efeitos da crise**  
Disponível em:

<https://abinpet.org.br/2016/04/setor-pet-chega-a-r-18-bilhoes-em-2015-mas-nao-sem-os-efeitos-da-crise/>. Acesso em: 30 de Ago, 2023.

CAETANO.E.C.S. **As contribuições da TAA– Terapia Assistida por Animais à psicologia**. Criciúma,2010. Disponível em: [https://silo.tips/queue/as-contribuioes-da-taa-terapia-assistida-por-animais-a-psicologia?&queue\\_id=1&v=1693415583&u=MjgwNDoxMzU0Ojc4N2U6YzgwMDoyNGVhOmM1ZmU6OTU2ZDo2YTdj](https://silo.tips/queue/as-contribuioes-da-taa-terapia-assistida-por-animais-a-psicologia?&queue_id=1&v=1693415583&u=MjgwNDoxMzU0Ojc4N2U6YzgwMDoyNGVhOmM1ZmU6OTU2ZDo2YTdj). Acesso em: 24 de Ago, 2023.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MOZZER.G.N.S; BORGES. F.T. A criatividade infantil na perspectiva de Lev Vigotski.**Revista Inter-Ação**. v. 33, n. 2. p. 297-316, 2008. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/interacao/article/view/5269>. Acesso em 14 de Ago, 2023.

MUENCHEN, C; DELIZOICOV, D. Os três momentos pedagógicos e o contexto de produção do livro de “Física”. **Ciênc. Educ, Bauru**, v. 20, n. 3, p. 617-638, 2014.

TATIBANA. S. L; COSTA-VAL. P. A. Relação homem-animal de companhia e o papel do médico veterinário. **Veterinária e Zootecnia em Minas**, 2009.